

Casa

interiores & paisagismo



AMARELO É
A COR DO
MOMENTO
PARA
ILUMINAR
O DÉCOR

SOLAR E CHEIA DE VIDA

Ambientes abertos, tons e materiais neutros e decoração leve para uma casa onde habita o bem-estar

QUARTOS COM
MÚLTIPLAS
FUNÇÕES

FENG SHUI DAS
PLANTAS PARA
ATRAIR BOAS
ENERGIAS

PEQUENAS
MUDANÇAS
DE LAYOUT



MARCENARIA
INTELIGENTE
AMPLIAM O
APÊ DE 26 M²



NOVIDADE! REVESTIMENTOS
QUE TRANSFORMAM A COZINHA



Matéria de capa

Como uma casa construída num terreno estreito conseguiu ficar ensolarada e cheia de vida

MORAR

20 Serviço
Os tapetes do momento para delimitar espaços, integrar, trazer conforto e beleza ao ambiente

28 Reforma
Planta reformulada e décor vintage transformam totalmente o apartamento antigo

38 Decoração
Atmosfera praiana para garantir a descontração e a leveza do Rio de Janeiro dentro de casa

46 Truques espertos
O home office foi para a cozinha, a cozinha foi para a varanda... Mudanças de layout e outras ideias originais para se inspirar

54 Meu espaço
O desejo de um jovem casal era atualizar o apê da década de 80 com cozinha integrada, lavabo e banheiro social maior

60 Sob medida
Poucas cores e muita textura deixam o apê de 56 m² pronto para morar com conforto

68 Pequenos com estilo
Cama de casal, home office, mesa de jantar, espaço para receber... Tudo com muito charme em 26 m²



INTIMIDADE

76 Quartos múltiplos
Além de lugar de descanso, o cômodo ganha mais funções para otimizar o espaço e atender a todas as necessidades



VIVA O VERDE

84 Paisagismo
Conheça as plantas recomendadas pelo Feng Shui para atrair boas energias e torne o seu lar um poderoso ímã de bem-estar

COZINHA & CIA

88 Revestimentos da vez
Novas padronagens, cores e acabamentos em pisos e paredes incrementam a cozinha

SEMPRE AQUI

Ponto de partida	6
Tira-dúvidas	8
Está em alta	18
Paleta de cores	36
Em foco	66
Raio-X	74
Charme na cozinha	96
Onde encontrar	98

ENSOLARADA E CHEIA DE VIDA


O projeto desta casa partiu do zero. Ela foi construída no terreno estreito e com desnível de 6,5 m. Foram necessárias expertise, mas também criatividade para distribuir os 150 m² de área e ainda escolher materiais bacanas e de impacto. Tudo sem extrapolar o orçamento

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Juliana Deeke/Divulgação



Olhando assim
essa parece a frente da
casa, mas, na verdade, são
os fundos. Não apenas a área
social, mas as janelas de todos
os ambientes voltam-se para
a parte de trás em busca de
maior privacidade. O limite é
dado pelo muro cobogó Sol.
É ele que envolve o pátio,
espaço de encontros,
luz, vida





O nome com o qual a equipe da Rawi Arquitetura batizou esse projeto já diz muito: Casa Alegre. Alegre pelos materiais escolhidos para que ela tivesse cor e vida, e também pelo nome do bairro, Jardim Monte Alegre, que fica na zona norte de São Paulo. O terreno estreito (5 m de frente) e o desnível acentuado de aproximadamente 6,5 m foram os grandes

desafios para criar um projeto que atendesse às necessidades dos clientes e oferecesse bom custo-benefício! A residência acabou ficando com 150 m², dividida em três pavimentos. A entrada principal é feita pela garagem, que ganhou fachada de um elemento vazado e original, o cobogó Sol! A ventilação e a luminosidade estão garantidas!



Esse banheiro no térreo atende aos dois dormitórios das crianças. O teto foi pintado de amarelo Coroa Real (Suvinil) com a ideia de que ficasse um ambiente diferente. Com o barrado de tijolinho cerâmico branco instalado em escamas, ele deixa o ambiente irreverente e alegre



A residência é organizada a partir desse hall de entrada, localizado no térreo. Em oposição à porta principal que é de madeira, no outro extremo fica o acesso aos quartos das crianças. No décor, banco desenhado pela equipe Rawi e confeccionado por Arthur Tadashi



Seguindo a premissa de perseguir o melhor custo-benefício e dentro da proposta minimalista da arquitetura da casa, o guarda-corpo da escada é composto por perfis tubulares de ferro com 1 ¼ polegadas de diâmetro e tela de proteção preta para proteção dos filhos do casal



No pavimento com 68 m², a cozinha ocupa 9,17 m² e seu destaque é o ladrilho hidráulico mostarda, com desenho do próprio escritório, que é assentado como um tapete e que, ao subir as laterais da ilha de 2 x 0,65 m, ele emoldura a cozinha e a separa do restante do ambiente

No pavimento inferior fica toda a área social

No projeto de construção, tudo foi pensado com cuidado para evitar grandes movimentações de terra e para não ultrapassar o gabarito do entorno. Assim,

os 150 m² ficaram distribuídos entre três andares: o térreo, onde ficam a entrada e a área íntima dos filhos; no superior está a ala íntima do casal e uma varanda e o andar inferior que tira partido do desnível do terreno, concentra toda a área social da casa. Ali estão salas de jantar, estar e cozinha integradas em um grande salão

que se abre para dois lados: no fundo, dá para um pátio com muro do mesmo cobogó da entrada e de outro para o átrio, que faz a articulação entre os espaços e auxilia na insolação da casa. No andar sem paredes, os materiais separam os ambientes: granilite nas salas e ladrilho hidráulico na cozinha.



A área social é confortável, mas como não é muito grande, Rafael manteve as paredes da sala e da cozinha na cor branca para aumentar a integração e não pesar. Por esse motivo, os armários que ficam acima da bancada da pia têm acabamento em MDF branco



Na ilha, o granito São Gabriel é escovado, para ficar mais elegante. Na bancada da pia, ele é liso, para facilitar a limpeza. Acima dela tudo branco: azulejo tipo subway tiles e marcenaria de Arthur Tadashi em branco também, para não ficar exagerado



Seguindo a ideia de usar cores para reforçar o conceito de casa alegre, o lavabo ganhou uma pintura rosa puxada para o salmão: cor Sombra de Cedro (tintas Coral). O revestimento é Metro White (Eliane) assentado em forma de escama de peixe e com rejunte cinza

Com uma área de 8 m², o átrio é um ambiente de apoio e também é ele que garante iluminação e ventilação para a cozinha e a área de serviço. Ele é todo revestido por azulejos 10 x 10 cm com rejunte colorido cor cerâmica para dialogar com o cobogó Sol



Todo o convívio da família acontece nesse espaço. O sofá amplo (Dunelli) volta-se para a TV. Aqui se dá também a conexão com o quintal e a cozinha. Como não é um espaço muito amplo, a ausência de paredes facilitou a integração e a circulação

A mesa de jantar tinha de ser generosa. Essa da Tok&Stok tem 2,40 x 0,60 m e é rodeada de cadeiras Coisas d'Casa. Acima dela, uma composição criativa de três pendentes. Um em forma de prato (Dueluci), o outro é um cilindro em metal preto (Golden Art) e o terceiro é um cone de concreto (Bella Iluminação)



A varanda de 5,15 x 2,30 m de largura tem piso de porcelanato tipo cimento queimado Nord Cement (Portobello). Na parte de cima, ela possui uma espécie de coroamento sem função estrutural, apenas uma solução comum nos trabalhos do arquiteto japonês Tadao Ando, que inspirou esse projeto

O andar superior é exclusivo do casal

Quem chega à casa vê a fachada com a parede de cobogós, porque as janelas de todos os quartos e as portas da área social foram projetadas de modo a abrir para o fundo da casa e garantir a privacidade. No pavimento superior, destinado exclusivamente aos aposentos do casal, ainda foi projetada uma varanda que ocupa

toda a largura do terreno e garante vista privilegiada do entorno. As portas do andar de baixo são o acesso da sala para o quintal de 27 m² onde há uma churrasqueira. Ali acontecem as grandes reuniões com a família e os amigos. Todo esse espaço é rodeado por um muro de elementos vazados, no caso o cobogó Sol.



Para dar destaque à parede da cama, acima da cabeceira com 1,05 m de altura de MDF Carvalho Hanover (Duratex), a parede ganhou um colorido e mais vida. O tom é um verde acinzentado, cor Mantra (Suvinil).
Iluminação Newline

A varanda de 5,15 x 2,30 m de largura tem piso de porcelanato tipo cimento queimado Nord Cement (Portobello). Na parte de cima, ela possui uma espécie de coroamento sem função estrutural, apenas uma solução comum nos trabalhos do arquiteto japonês Tadao Ando, que inspirou esse projeto



O quarto do casal tem 17,53 m e isso inclui o closet. Para ele, Rafael escolheu um piso que traz aconchego, conforto acústico e térmico que é o vinílico cor Cinnamon (Tarkett). Na proposta minimalista, o ambiente comporta basicamente uma cama e o acabamento dos armários é em MDF branco